

CRÔNICAS

4.9 Questões de cinema e história

DEUS E O DIABO – ANO I

Glauber Rocha no turbilhão de 1964

Eduardo Scorel

Revista Piauí

Março de 2014

“...O nosso cineminha já está com ares de macarthismo! Eu, de um momento para outro, me vejo recuado, sem possibilidades de trabalhar. Acordo de manhã já pensando nas fofocas que poderão fazer nos ouvidos do **Zé Luiz [Magalhães Lins]**, diretor do Banco Nacional, financiador da primeira leva de filmes do Cinema Novo]: Cuidado, que o Glauber Rocha é louco, irresponsável, transviado, anarquista, demagogo e até homossexual! O Cinema Novo é isto! Cuidado!...”